



# Relatório Anual de Atividades

(período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006)

## Introdução

Este é o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Amigos da Terra/Brasil (NAT) no ano de 2006. O texto ressalta as ações realizadas nos temas: Energia Sustentável e Mudanças Climáticas; Instituições Financeiras Internacionais e alternativas aos megaprojetos previstos na Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA); Proteção da Mata Atlântica; Combate às Monoculturas de Árvores Exóticas e Sustentabilidade na Cidade de Porto Alegre, apresentando as principais atividades e seus resultados, as equipes, projetos e parceiros envolvidos em cada um dos programas temáticos. Relata também as ações desenvolvidas para a melhoria da comunicação e para o fortalecimento institucional do NAT.

## Atividades nos Programas Temáticos

### *Energia Sustentável e Mudanças Climáticas*

Em 2006, o NAT seguiu como membro da Coordenação do Grupo Trabalho Energia do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais (GT Energia do FBOMS), que acompanha e busca influenciar nas políticas nacionais do setor energético, organizou seu encontro anual junto a atividades públicas de apoio à campanha contra a instalação do complexo hidrelétrico-hidroviário no principal afluente do rio Amazonas, o rio Madeira, em Rondônia, e divulgou diversas publicações, entre as quais uma cartilha eletrônica para a promoção de atitudes e políticas pela eficiência energética.

No combate à ampliação de usinas a carvão mineral no sul do Brasil, o NAT participou ativamente da campanha pelo “não” no plebiscito sobre a instalação da CTSul em Cachoeira do Sul. Ao ingressar como litisconsorte ativo em ação civil pública contra os empreendimentos a carvão da região do Baixo Jacuí, o NAT obteve a cassação, pela Justiça Federal, da licença da Usina Termoelétrica de Jacuí, expedida pela Fepam em 2001, inviabilizando assim sua implantação.

Seguiu-se também o acompanhamento dos projetos hidrelétricos na bacia do rio Uruguai, com o lançamento de publicação sobre o impacto do conjunto de empreendimentos previstos para a bacia, no intuito de subsidiar as discussões dos estudos do Ministério de Minas e Energia sobre a Avaliação Integrada da bacia; a divulgação de grande repercussão na mídia sobre o vazamento da barragem de Campos Novos, e o ajuizamento de ação contra as licenças expedidas pela Fepam para as hidrelétricas de Passo São João e São José, em cobrança ao cumprimento do Termo de Compromisso de Barra Grande.

O tema dos biocombustíveis começou a ser tratado com prioridade pelo NAT, que produziu publicações e tomou parte em uma série de debates nacionais e internacionais sobre o tema, com enfoque nos impactos socioambientais e alternativas à expansão das monoculturas energéticas, como a cana e a soja, no Brasil. Também no nível internacional, o NAT participou da reunião estratégica da campanha de clima dos Amigos da Terra Internacional, em junho, na África do Sul, onde ficou responsável pelo desenvolvimento de uma publicação sobre testemunhos de povos afetados pelas mudanças climáticas em diversas regiões do mundo. Entre as ações locais pelo clima, foram realizadas atividades públicas e a distribuição de folhetos chamando a atenção do público da cidade para o problema.

*Equipe envolvida:* Lúcia Ortiz, Kathia Monteiro, Carolina Herrmann, Elisângela Paim, Nely Blauth, Renata Fortes.

*Projetos relacionados e parceiros:* GT Energia 2006 (Fundação Heinrich Boell); Clima II (New World Foundation); Bionergia I, II, III e IV (Solidariedad, Fundação Heinrich Boell e BothENDS); FOREN (Heinrich Boell); Cartilha Rio Uruguai (CASA e Rede Brasil); Direito Ambiental (New World Foundation).

### *Instituições Financeiras e alternativas aos megaprojetos previstos na Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA)*

Em 2006, o NAT deu continuidade ao trabalho de monitoramento dos assuntos relacionados às Instituições Financeiras Internacionais, com destaque para o acompanhamento da implantação da IIRSA.

Foram elaborados documentos e relatórios para serem divulgados através do site da Coalizão Rios Vivos e das listas de discussão sobre o assunto.

No acompanhamento dos investimentos das principais instituições envolvidas na promoção da IIRSA, o NAT, juntamente com entidades da Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais, participou durante todo o ano de um processo de discussão sobre as políticas de acesso à informação e de meio ambiente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e esteve representado na Assembléia Anual do Banco Interamericano (BID), que ocorreu em março, em Minas Gerais.

Em agosto o NAT, através da Rede Brasil, participou do seminário sobre Integração na América do Sul, em São Paulo. Em dezembro, participou como representante da sociedade civil na consulta regional sobre IIRSA realizada pelos governos e bancos propositores da IIRSA, em Foz do Iguaçu.

Equipe envolvida: Elisângela Paim, Conceição Carrion, Nely Blauth, Lúcia Ortiz.

Projetos relacionados e parceiros: RV-IFIs (Rios Vivos e Fundação C.S. Mott) IFIs-FoEI (MSF de FoEI).

### ***Proteção da Mata Atlântica***

O NAT participou de diversas atividades promovidas pela sociedade civil na 8ª. Conferência das Partes sobre Diversidade Biológica (CDB), que reuniu líderes mundiais em março, em Curitiba, levando ao debate assuntos como o impacto das hidrelétricas e das monoculturas sobre a biodiversidade e a proteção dos biomas da Mata Atlântica e do Pampa.

Em maio, o NAT assumiu a coordenação geral da Rede de ONGs da Mata Atlântica, coletivo que no final do mesmo ano teve uma grande vitória: a aprovação da Lei da Mata Atlântica, que há mais de uma década tramitava no Congresso Nacional.

Em 2006, teve início o projeto Agroflorestando na Escola, visando a implementação de práticas de recuperação produtiva das florestas por jovens do meio rural, atingindo quase 100 jovens em 5 oficinas ministradas no interior do Estado, as quais terão continuidade em 2007.

Equipe envolvida: Kathia Monteiro, Nely Blauth, Daniele Sallaberry, Clarissa Abreu.

Projetos relacionados e parceiros: RMA (Rede da Mata Atlântica); Agroflorestas (Brasil Foundation).

### ***Combate às Monoculturas de Árvores Exóticas***

Dando seguimento à campanha frente à expansão das monoculturas de árvores exóticas iniciada em 2005, a equipe do NAT promoveu debates e divulgou informações no interior do estado do RS, percorrendo 12 municípios. Uma série de ações da campanha resultou na ampliação do debate na mídia ao longo de todo o ano. Com a contribuição de estagiária do curso de biologia da UniLaSalle, o NAT acompanhou o processo de licenciamento das plantações e das previstas fábricas de celulose no RS.

Em setembro, mobilizações e coletas de assinaturas em Porto Alegre contra os desertos verdes marcaram a atuação do NAT e entidades gaúchas frente às monoculturas.

O NAT teve sucesso em ação civil pública ajuizada na Vara Federal, solicitando a suspensão da circulação de propaganda veiculada pela Caixa RS e pelo BNDES sobre supostos benefícios da aquisição de financiamentos públicos para as monoculturas de árvores exóticas no RS sem o devido esclarecimento dos riscos socioambientais da atividade.

Equipe envolvida: Carla Vilanova, Luciana Picoli, Conceição Carrion, Denise Brose, Clarissa Abreu, Renata Fortes, Daniele Sallaberry.

Projetos relacionados e parceiros: Plantações II e III (MSF de FoEI); Vídeo Monoculturas (WRM); Direito Ambiental (New World Foundation).

### ***Sustentabilidade na Cidade de Porto Alegre***

O NAT contratou uma equipe de 10 arquitetos para o desenvolvimento do projeto da Nova Sede, que vai aplicar técnicas de construções sustentáveis no imóvel cedido pelo Patrimônio da União, na rua Olavo Billac nº 192, cujas obras deverão ser iniciadas em 2007. Uma equipe voluntária de captação de recurso foi formada para atuar em prol da realização da reforma da edificação.

Entre os projetos polêmicos de infra-estrutura em Porto Alegre, o NAT acompanhou de perto e debateu na mídia local o caso do Conduto Forçado Álvaro-Chaves, do projeto da Sala Sinfônica da OSPA no Parque da Harmonia e de revitalização da Orla do Guaíba.

Em julho, o NAT organizou, junto à iniciativa Cidades Solares, seminário em Porto Alegre e Gramado com o objetivo de promover políticas municipais para o uso de energia solar térmica nas edificações. Em dezembro, o projeto de lei de incentivo proposto no seminário foi aprovado por unanimidade na Câmara dos Vereadores de Porto Alegre.

Equipe envolvida: Carolina Herrmann, Lúcia Ortiz, Kathia Monteiro, Elisangela Paim, Daniele Sallaberry, Silviene Lopes, Roberta Selistre, Equipe de Arquitetos CaSaNaT.

Projetos relacionados e parceiros: CASA (MSF de FoEI).

## **Comunicação e fortalecimento institucional**

---

Em 2006, a entidade ganhou um novo site ([www.natbrasil.org.br](http://www.natbrasil.org.br)), cujo trabalho de criação e *lay out* foi realizado voluntariamente por alunos da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Este permitiu maior divulgação e comunicação das idéias, atividades e resultados do NAT com os sócios e a comunidade em geral.

Foram publicadas 4 edições do Informativo do Núcleo Amigos da Terra/Brasil destinado aos sócios, com a impressão e distribuição de 500 exemplares em cada edição trimestral, além da divulgação eletrônica no site.

Foi dada continuidade ao projeto das Quartas Temáticas, com a realização de 23 debates semanais sobre os temas socioambientais na sede da entidade, no período de abril a dezembro. Uma avaliação feita com os participantes assíduos, em dezembro, trilhou novos rumos para esta atividade em 2007, a qual terá o foco na divulgação dos programas da entidade e no debate público dos temas relacionados à Sustentabilidade na cidade de Porto Alegre.

Os ativistas do NAT prestaram diversas entrevistas e pautaram temas na mídia, conforme os arquivos "NAT em ação" à disposição dos interessados na sede da entidade. Foram computadas 33 matérias publicadas em jornais de grande circulação e mais de 50 publicadas em sites, além de dezenas de entrevistas veiculadas em rádio ou na internet.

O NAT se fez presente em uma série de eventos públicos e feiras, com bancas para divulgação dos trabalhos da entidade, e elaborou novas publicações em diversos temas, as quais encontram-se disponíveis no novo site (em [www.natbrasil.org.br/publicacoes.htm](http://www.natbrasil.org.br/publicacoes.htm)).

O NAT contribuiu para a congregação das entidades ambientalistas no RS exercendo o papel de secretaria executiva da APEDEMA-RS.

A biblioteca do NAT seguiu recebendo novas publicações, disponíveis para consulta eletrônica na entidade, infelizmente sem a continuidade do serviço de catalogação eletrônica.

As reuniões internas seguiram sendo realizadas semanalmente, todas as segundas-feiras, a partir das 16 horas. O Conselho Diretor realizou 12 reuniões durante o ano de 2006, o Conselho Consultivo manteve sua periodicidade de encontros mensais e o Fiscal, a cada três meses.

Através das ações do Conselho Consultivo, o NAT deu seguimento à arrecadação de recurso para bolsa-escola para estudantes carentes da Escola Pella Bethânia, localizada Taquari, RS, que a instituição apóia. O bazar da D. Ilka, que ocorre todo o final de ano, teve sua renda revertida para ações beneficentes e para o NAT para o apoio as ações de proteção ao meio ambiente.

A Presidente de Honra do NAT, Magda Renner, foi homenageada com o II Prêmio Responsabilidade Ambiental na cerimônia que aconteceu no dia 21 de dezembro, no Teatro São Pedro.

Em maio, estivemos representados na Assembléia Geral dos Amigos da Terra América Latina e Caribe (ATALC), na Guatemala, e, em setembro, na Assembléia Geral da Federação Friends of the Earth, na Nigéria.

O NAT recebeu estagiários voluntários da França e de Malta que contribuíram no desenvolvimento de das diversas atividades.

Um projeto de apoio institucional, que permitirá a contratação de profissional de comunicação em 2007, possibilitou a realização de um processo de avaliação e planejamento estratégico no final de 2006, com acompanhamento profissional. Foi também realizado um Diagnóstico de Comunicação que servirá como base para a elaboração de um Plano de Comunicação em 2007.

Equipe envolvida: Lúcia Ortiz, Elisangela Paim, Kathia Monteiro, Daniele Sallaberry, Nely Blauth, Conceição Carrion, Pedro Peres de Mesquita, Vincent Huck, Caroline Gatt e todo o Conselho Diretor.

Projetos relacionados e parceiros: Institucional (MSF de FoEI); APEDEMA (GGF).